



O CUIDADO FARMACÊUTICO COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E RESOLUTIVA EM CASOS DE PACIENTES PORTADORES DE DISLIPIDEMIA.

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

SILVA; Eduardo Amorim da ¹, LUIZ; Emanuela Carla da Silva ², AMORIM; Marília Beatriz do Nascimento ³, SOUZA; Thais Teles de ⁴, REIS; Walleri Christini Torelli ⁵

RESUMO

Introdução: A falta de adesão ou uso inadequado das estatinas, juntamente com hábitos alimentares prejudiciais, são os principais problemas observados no controle da dislipidemia em portadores dessa doença. E sendo o farmacêutico um dos primeiros profissionais a exercer contato com esses usuários, é crucial que o farmacêutico preste um suporte alinhado à resolutividade da condição do paciente, otimizando terapias medicamentosas e/ou não-medicamentosas eficazes. **Objetivos:** Avaliar o papel do farmacêutico em relação ao manejo adequado a pacientes com dislipidemia com base no conhecimento extraído de revisões sistemáticas e artigos de revisão. **Metodologia:** O presente estudo se baseia em uma revisão de literatura que consistiu na busca de literaturas que evidenciassem a importância do modelo de prática do cuidado farmacêutico destinado ao paciente acometido por dislipidemias, visando a melhor adesão ao tratamento. Foram selecionados artigos das bases de dados PubMed/Medline e SciELO, utilizando dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde “Cuidado Farmacêutico”; “Dislipidemias” e “Adesão”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos (2017 a 2021). **Resultado:** Assim, a revisão sistemática analisada consiste em avaliar a adesão e a persistência com estatinas, na qual 6.713 trabalhos foram identificados e somente 84 desses estudos demonstraram a avaliação da persistência e adesão em relação as estatinas. Dessa maneira, os estudos envolviam em sua maioria América do Norte e Europa, em sua avaliação tinha como objetivo o uso de estatinas, grande parcela dos artigos foram exercidas em populações na prevenção primária de alto risco e outra parte dos estudos demonstravam em indivíduos na prevenção secundária. Nesse sentido, os trabalhos apontaram em seu maior número uma persistência relacionada a redução dos riscos das doenças cardiovasculares e mortalidade. Além disso, apresentou que a persistência e a adesão apontam efeitos nos custos de hospitalização no tratamento com estatinas e sua associação a doenças cardiovasculares. O farmacêutico é um profissional muito importante no processo de cuidado de paciente com dislipidemia. No que diz respeito ao cuidado farmacêutico, inicialmente, propomos que esse seja um trabalho humanizado, de modo que o usuário se sinta seguro e bem acolhido. Feito isso, outro objetivo a ser alcançado é a obtenção de maiores informações sobre o paciente para que seja trabalhada a intervenção, identificando prejuízo na adesão do tratamento, monitorando adequadamente, alcançando meta terapêutica no controle dos níveis lipídicos e oferecendo

¹ Graduando pela Universidade Federal da Paraíba, amorimm.eduardo1@gmail.com

² Graduanda pela Universidade Federal da Paraíba, emanuela_gba@hotmail.com

³ Graduanda pela Universidade Federal da Paraíba, marilia.bna@gmail.com

⁴ Farmacêutica e docente da Universidade Federal da Paraíba, thaisteles.ufpb@gmail.com

⁵ Farmacêutica e docente da Universidade Federal da Paraíba, wallerict@gmail.com

melhoria na qualidade de vida, revertendo assim, concentrações anormais de colesterol e/ou triglicérides no sangue que tem relação causal com a aterosclerose, acidente vascular cerebral, entre outros. Outro desígnio, é a checagem do tratamento medicamentoso em uso, verificação de problemas e promoção de soluções apropriadas, como exemplo de ações que visem a adesão às estatinas e o uso correto delas. Como também, educar o paciente sobre a doença e estilos de vida saudáveis, afim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Diante disso, o farmacêutico com seu conhecimento e habilidade é imprescindível na adesão no uso das estatinas. Os estudos demonstram um diferencial no tratamento da dislipidemia com a interferência da figura do farmacêutico clínico.

PALAVRAS-CHAVE: adesão, dislipidemia, estatinas, cuidado farmacêutico

¹ Graduando pela Universidade Federal da Paraíba, amorimm.eduardo1@gmail.com

² Graduanda pela Universidade Federal da Paraíba, emanuela_gba@hotmail.com

³ Graduanda pela Universidade Federal da Paraíba, marilia_bna@gmail.com

⁴ Farmacêutica e docente da Universidade Federal da Paraíba, thaisteles.ufpb@gmail.com

⁵ Farmacêutica e docente da Universidade Federal da Paraíba, wallerict@gmail.com